MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO AO COVID-19 NA UNILAB: PRODUÇÃO DE ÁLCOOL EM GEL E AÇÕES EDUCATIVAS PARA UM RETORNO SEGURO.

Maria Eduarda Da Silva Cunha[1]
Emmanuel De Souza Lima[2]
Thereza D'Ávila Uchôa Da Silva[3]
José Aurelio De Almeida Martins [4]
Raquel Petrilli Eloy[5]

RESUMO

Historicamente, a higiene das mãos mostrou-se fundamental na prevenção de doenças. Com o surgimento da pandemia do COVID-19 reforçaram-se as necessidades de educação em saúde e medidas preventivas. Nessa perspectiva o projeto de extensão: "Enfrentamento ao COVID-19 na UNILAB: uma plataforma para produção e distribuição de álcool em gel e ações educativas" objetiva a implementação de uma plataforma para a produção de álcool em gel visando atender às demandas de enfrentamento à COVID-19 na UNILAB e garantir o retorno às atividades presenciais de forma segura, utilizando-se de ferramentas que garantem o distanciamento social e asseguram que os refis cheguem aos institutos e setores da universidade de maneira eficiente. Para a efetiva ação foram adquiridos insumos e equipamentos fundamentais ao processo de produção para que o mesmo seja realizado de forma total dentro das dependências da instituição, e seguindo as normativas da ANVISA e da Farmacopeia Brasileira para produzir formulações seguras e de qualidade. Dentro do quantitativo de álcoois em géis produzidos, foram doados 100 Kg de álcool em gel para a instituição Associação de Pais e Amigos de Pessoas com Deficiência de Redenção – APADR, que atende na cidade onde o campus está situado, Redenção-CE. Além da produção de álcool em gel, o projeto mantém ações educativas realizadas de forma on-line, através de um perfil na rede social Instagram. Desta forma, com os recursos aprovados no projeto da UNILAB, dentre outros objetivos, constatou-se que a produção de álcool gel destinados ao retorno das atividades presenciais da UNILAB e APADR, auxiliou na contenção da doença na população atendida, bem como incorporação de novos hábitos de higiene, tais como o uso de álcool em gel, na rotina da população interna e externa a universidade, além de incorporar informação confiável via redes sociais que atualmente desempenham um papel fundamental como fonte de informação.

Palavras-chave: Álcool em gel; produção; COVID-19; ações educativas.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, eduardashalom23@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, emmanuellimas65@gmail.com[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, davilaunilab94@gmail.com[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, aurelio.martins2017@gmail.com[4]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, petrilliraquel@unilab.edu.br[5]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

Uma nova doença infecciosa e contagiosa, a COVID-19, foi detectada com os primeiros casos em dezembro de 2019 em Wuhan, China, causada por um novo coronavírus (SARS-CoV-2), uma doença que causa síndrome respiratória aguda grave e ligeiramente se propagou pelo mundo. Em 11 de março de 2020 foi declarada uma pandemia pela Organização de Saúde (OMS) (OPAS, s.d). Diversos debates foram discutidos sobre retomada econômica do estado do Ceará, bem como de todo o mundo, diversas estratégias foram lançadas com o objetivo de retomar a educação nas escolas e universidades. Apesar do avanço da vacinação na população brasileira, os cuidados de higiene devem ser mantidos visando evitar a contaminação do COVID-19 (SEERIG, L. M, 2021).

Algumas medidas de biossegurança foram adotadas, como estratégia que pudesse minimizar a transmissão do Coronavírus. Nesse caso, autoridades de saúde recomendam medidas de higienização das mãos, pois torna-se uma forma fácil de contaminação, pois há contato direto com os olhos, boca e nariz. Dessa forma, a lavagem das mãos com água e sabão ou uso de álcool gel é indispensável com intuito de conter a infecção (UFVJM, s.d). Houve então uma necessidade de reformulação completa no cotidiano das pessoas e na educação presencial. A higiene das mãos inclui: 1) lavagem das mãos, ou seja, uso simples sabão e água; 2) lavagem anti-séptica das mãos, isto é, usando um anti-séptico detergente e água; e 3) higienização antisséptica das mãos, ou seja, usando desinfetantes para as mãos à base de álcool (BERARDI et al., 2020).

Assim como os demais setores, a UNILAB necessitou de medidas de biossegurança como a higienização das mãos como uma prevenção indispensável por conter a contaminação, possibilitando que pessoas pudessem ter um retorno seguro. Com esse intuito foi criado o projeto: Enfrentamento a COVID-19, com a produção de formulações antissépticas e ações educativas, como forma de atender as demandas da Universidade, com possibilidade de combate e transmissão da doença. As atividades do projeto também possibilitam um aprendizado e reconhecimento do curso de farmácia dentro da instituição, curso este muito recente, mas que já desempenha papel importante no Enfrentamento a COVID-19.

METODOLOGIA

O projeto buscou implantar dentro do campus das Auroras da UNILAB-CE uma plataforma capaz de produzir álcool em gel para atender as demandas geradas pela instituição devido à pandemia da COVID-19. Com isso, foi necessário uma padronização inicial de um protocolo para o desenvolvimento dessas formulações alcoólicas, protocolo este feito com base nas orientações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA e do Formulário Nacional da Farmacopeia Brasileira, 2º ed. 2010, para gerar a padronização, inicialmente, lotes de formulações com 1Kg foram feitos e após definição do protocolo passou a serem feitos lotes de 10Kg, os álcoois em gel produzidos no projeto seguiram a formulação com o polímero Carbopol 980 e demais componentes como glicerina, trietanolamina, álcool etílico 96 °GL e água destilada. Também foi necessário o desenvolvimento de um rótulo para os frascos de álcool em gel planilhas de controle de reagentes, fichas de utilização dos equipamentos do laboratório, procedimento operacional padrão (Pops) destes equipamentos e também da higienização dos frascos que retornam, a criação de um formulário on-line e planilhas para controle e distribuição de refis, tudo isso visando melhor utilização dos recursos. No eixo educativo que foram criadas postagens para a rede social Instagram em um perfil criado para o projeto (@enfretacovid_unilab), dentre essas postagens imagens e vídeos foram desenvolvidos com base em artigos científicos, seguindo as orientações da professora orientadora, estes tratam de temáticas como higienização correta das mãos, tipos de máscara, tipos de formulações para higienização das mãos, tipos de vacinas para o

ISSN: 2447-6161

Sars-Cov-2 entre outras, tendo como alvo buscar apresentar e conscientizar ao público externo em especial ao público da Associação de Pais e Amigos de Pessoas com Deficiência de Redenção – APADR, já que não foi possível realizar atividades educativas presenciais na mesma durante o auge dos casos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto obteve resultados satisfatórios tanto de adesão a utilização de formulações antissépticas para a higiene das mãos, como também com a disseminação de informação cientifica e confiável através da rede social Instagram, e assim, alcançar diferentes setores dentro e fora dos muros da universidade, contribuindo para a disponibilização de conhecimento verídico dentro e fora do maciço de Baturité. Para que o processo de solicitação de álcool em gel pelos institutos e demais setores da universidade fosse realizado de maneira eficiente, foi utilizado a ferramenta digital do Formulários Google, que nesse cenário se torna indispensável para a efetivação das atividades do projeto. A ferramenta possibilitou a coleta de dados dos solicitantes, quantidades de frascos requeridos e a quem esses frascos beneficiarão. Destacam-se algumas questões incluídas no formulário, tais como: nome, e-mail e telefone do solicitante, o total de frascos solicitados juntamente com a data em que será necessário o uso do mesmo, o destino/setor, assim como o público que irá utiliza-los, como docentes, discentes, técnicos administrativos, terceirizados ou outros. O uso do formulário possibilitou não somente, a organização no processo de coleta dessas informações, como também a facilidade na comunicação projeto/universidade levando à praticidade na dispensação dos frascos de álcool em gel à comunidade acadêmica. A produção realizada em pequena escala e com o uso da Ferramenta gerou a distribuição até o momento de 1.468 frascos doados atendendo a um total de 60% de Discentes, 62,1% de Docentes, 71,6% de Técnicos Administrativos, 56% de Terceirizados, 3% APADR e cerca de 15,6% da comunidade externa e atividades de extensão de outros grupos parceiros, abrangendo, dessa forma, a toda a comunidade acadêmica, diminuindo os riscos de contaminação dentro da universidade. Pensando também em trazer mais conhecimento a comunidade externa a universidade, o projeto buscou produzir materiais informativos através da rede social Instagram, onde, foi-se criado um perfil para o projeto e disseminado tais conhecimentos a respeito de diversos temas relacionados à pandemia e a produção de formulações antissépticas. Os extraídos da própria rede social mostram um alcance de 209 contas (15/04 a 10/10/22) e um aumento de 404% de impressões dos usuários da rede social e de 108% no número de seguidores, atingindo até o momento 93 interações com conteúdo postado. Sob este viés, salientamos que as ações realizadas pelo projeto desempenham papel importante no enfrentamento à pandemia e no combate a disseminação de informações inverídicas, estas que podem agravar ainda mais a situação atual, tornando-se um importante veículo de informação no combate à COVID-19 dentro e fora da universidade.

CONCLUSÕES

Diante da magnitude dos fatores problemáticos de saúde coletiva propagada pelo SARS-CoV-2, ao qual acarretou em várias modificações sociais, o projeto vinculado a UNILAB - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, atingiu as esferas sociais acadêmicas com distribuição de álcool em gel, auxiliando no combate à COVID-19 e contribuindo com o acesso da comunidade acadêmica a proteção contra a doença e a um retorno seguro as atividades acadêmicas. O projeto centralizou ainda suas

ISSN: 2447-6161

ações na produção de campanhas educativas de conscientização nas redes sociais (Instagram) onde são divulgadas informações acerca do uso e a importância do álcool em gel, em sua eficácia para realizar assepsia das mãos, tornando-se um mecanismo efetivamente preventivo. Além disso, as práticas executadas marcam uma grande trajetória extensionista por oferecer condições de higiene que previnem a contaminação, proporcionando aos discentes do projeto uma sensação de utilidade social e de futuros profissionais, por contribuir beneficamente em um momento imprevisível e difícil para todos, agregando grande eficácia ao desenvolvimento acadêmico dos discentes participantes em combate a COVID-19.

AGRADECIMENTOS

A nossa orientadora e coordenadora do projeto Profª Dra. Raquel Petrili Eloy que com sua sabedoria e paciência nos orientou e acolheu o desenvolvimento deste trabalho. Ao Projeto Enfrentamento ao Covid-19: Uma plataforma para produção de álcool em gel e ações educativas (edital PIBEAC com bolsa) por nos proporcionar conhecimento e aprendizado contribuindo para formar bons profissionais do futuro. A todos os membros que compõe o projeto por seus empenhos e parceria na realização das nossas ações. A toda a comunidade acadêmica pelo apoio e colaboração e a todos os co-autores que corroboraram para a elaboração deste trabalho.

REFERÊNCIAS

ANVISA, Ministério da Saúde. Higienize as mãos: salve vidas. 2020. Disponível em: https://ww.anvisa.gov.br/servicosaude/controle/higienizacao_simplesmao.pdf. Acesso em: 15 maio. 2022.

BERARDI, Alberto et al. Hand sanitisers amid CoViD-19: A critical review of alcohol-based products on the market and formulation approaches to respond to increasing demand. International journal of pharmaceutics, v. 584, p. 119431, 2020.

OPAS. Histórico da pandemia de COVID-19. [s.d]. Disponível em: . Acesso em 15 de maio de 2022

SEERIG, Lenise Menezes et al. Ações extensionistas na pandemia: experiência remota e retorno às atividades presenciais. Expressa Extensão, v. 26, n. 3, p. 150-155, 2021.

UFVJM. Dicas de Biossegurança Para Enfrentamento à COVID-19. [s.d]. Disponível em: . Acesso em: 15 de maio de 2022

ISSN: 2447-6161